Comissão de Trabalhadores Volkswagen Autoeuropa



Alterações à lei laboral

Sabemos que estamos às portas de um processo de negociação, que na nossa opinião já deveria ter iniciado, e que é essa a preocupação dos trabalhadores da fábrica. Mas consideramos que, paralelamente, os trabalhadores não podem ignorar as propostas de alteração à lei laboral do Governo, denominada de Trabalho XXI. Estamos diante de retrocessos muito significativos para todos os trabalhadores, desde os mais precários, que se veem ainda mais desprotegidos, aos que ainda mantém direitos conquistados por acordos setoriais e/ou de empresa e pela contratação coletiva.

Todos seremos afetados e por isso temos de estar atentos.

Sabias que com as propostas do governo...

- Os trabalhadores com filhos menores de 12 anos, mesmo que em famílias monoparentais ou com filhos com deficiência/doença crónica, deixarão de poder recorrer à isenção de trabalho noturno e de trabalho ao fim-de-semana?
- Em processos de despedimento coletivo ou por extinção de posto de trabalho, as empresas passarão a poder de imediato substituir os trabalhadores recorrendo a empresas subcontratadas?
- A amamentação fica restrita a um máximo de 2 anos e sob exigência de apresentação de 6 e 6 meses de atestado médico?
- É aumentado o período máximo de contrato a termo e portanto, mais longe fica a possibilidade de efetivação para muitos trabalhadores?
- Em processo de despedimento ilegal, a empresa pode impedir a reintegração do trabalhador no posto de trabalho?
- Em casos de aborto, acaba a possibilidade de recurso a dias de luto gestacional?
- As empresas voltam a ter a possibilidade de criar um banco de horas individual que permite uma desregulação de horários de trabalho?
- O governo pretende limitar a ação sindical (ex: o direito à greve) de defesa dos direitos dos trabalhadores nas empresas?

A Comissão de Trabalhadores da VW Autoeuropa estará disposta a contribuir por todos os meios para não deixarmos passar estas alterações à lei. Apelamos a todas as CTs, CSSTs, sindicatos e centrais sindicais – CGTP e UGT – a que juntem esforços para derrotar as intenções do governo. Neste sentido, todos os trabalhadores devem seguir com atenção os próximos comunicados.

Palmela, 10/10/2025

Comissão de Trabalhadores